

Os sistemas de desenvolvimento de software atuais não exploram suficientemente bem o reuso de código já escrito. O código de uma aplicação é apenas utilizado por esta e por mais nenhuma outra. O uso de hierarquia de janelas possibilita que ferramentas anteriormente escritas possam ser utilizadas por outras em uma hierarquia lógica, onde a aplicação pai utiliza todos os recursos da aplicação filho de forma a possibilitar o reaproveitamento de todos os recursos já existentes. A aplicação pai pode então acessar recursos de qualquer ferramenta do sistema, tendo assim um poderoso arsenal de aplicativos já escritos a sua disposição. Novas aplicações passam a ser escritas a partir da composição das já existentes. Um programa que necessite de um editor de textos, por exemplo, pode utilizar um que já tenha sido escrito. Este mecanismo também viabiliza a construção de aplicações que anteriormente não poderiam ser escritas de forma clara e modular. Como exemplo imediato do poder da hierarquia de janelas podemos citar a construção de janelas inteligentes, onde funções sobre a mesma se encontram na forma de ícones de função e a construção de um editor/preprocessador específico para o Prosoft, onde se fazem necessárias informações de três editores de texto ao mesmo tempo para que se processe um novo código. (CNPq)